

041
K. ead



Relatório de Auditoria Anual de Contas

Presidência da República • Controladoria Geral da União • Secretaria Federal de Controle Interno

Unidade Auditada: COBRA-COMPUTADORES E SIST.BRASILEIROS S/A

Exercício: 2011

Processo: 00218.001224/2012-35

Município - UF: Rio de Janeiro - RJ

Relatório nº: 201203538

UCI Executora: CONTROLADORIA REGIONAL DA UNIÃO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Análise Gerencial

Senhor Chefe da CGU-Regional/RJ,

Em atendimento à determinação contida na Ordem de Serviço n.º 201203538, e consoante o estabelecido na Seção III, Capítulo VII da Instrução Normativa SFC n.º 01, de 06/04/2001, apresentamos os resultados dos exames realizados sobre a prestação de contas anual apresentada pela COBRA TECNOLOGIA S.A. - COBRA.

1. Introdução

Os trabalhos de campo conclusivos foram realizados no período de 06/06/2012 a 28/06/2012, por meio de testes, análises e consolidação de informações coletadas ao longo do exercício sob exame e a partir da apresentação do processo de contas pela Unidade Auditada, em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal. Nenhuma restrição foi imposta à realização dos exames.

2. Resultados dos trabalhos

Verificamos na Prestação de Contas da Unidade a existência das peças e respectivos conteúdos exigidos pela IN-TCU-63/2010 e pelas DN-TCU-108/2010 e 117/2011.

Em acordo com o que estabelece o Anexo III da DN-TCU-117/2011, e em face dos exames realizados, efetuamos as seguintes análises:

2.1 Avaliação da Conformidade das Peças (1)

Verificou-se que a unidade jurisdicionada elaborou todas as peças a ela atribuídas pelas normas do Tribunal de Contas da União para o exercício de referência. As peças contemplam, ainda, os formatos e conteúdos obrigatórios nos termos da DN TCU nº 108/2010, da DN TCU nº 117/2011 e da Portaria-TCU nº 123/2011.

No entanto, cumpre ressaltar que, em relação aos quadros de síntese das remunerações pagas, nos exercícios de 2009, 2010 e 2011, aos órgãos da Empresa (Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva), inicialmente somente o Quadro relativo à Diretoria havia sido disponibilizado. Após termos registrado as ausências dos quadros relativos aos Conselhos Fiscal e de Administração, esses foram confeccionados e inseridos no Relatório de Gestão, nos moldes definidos pelo Anexo II da DN TCU 108, de 24/11/2010 e da IN 123/11/TCU.

2.2 Avaliação dos Resultados Quantitativos e Qualitativos da Gestão (23)

Características da Entidade Auditada:

A Cobra Tecnologia S/A – COBRA é uma empresa de Sociedade de Economia Mista vinculada ao Ministério da Fazenda, constituída em 1974 e atualmente é controlada pelo Banco do Brasil com forte atuação em serviços de retaguarda bancária.

A missão principal da empresa é gerar valor para seus acionistas, colaboradores e a sociedade, provendo seus clientes com soluções em tecnologia da informação e comunicação que sejam ambientalmente sustentáveis e socialmente responsáveis.

Tem por visão, ser reconhecida:

- Pelo segmento de instituições financeiras, dentro e fora do país, como aliada estratégica, comprometida em apoiá-lo no alcance de seus objetivos, sendo capaz de atendê-lo com qualidade e tempestividade;
- Pelo mercado como uma empresa ética, desenvolvedora de tecnologia, dotada de profissionais qualificados e comprometida com práticas para sustentabilidade ambiental;
- Por seus colaboradores e profissionais do mercado como uma empresa que oferece oportunidades de crescimento profissional e possui práticas para atração e retenção de talentos.

O negócio da Cobra Tecnologia é propiciar a seus clientes os benefícios do foco, da disponibilidade, da organização e da conveniência.

FOCO na gestão e operação do negócio entregue sob a forma de suporte aos seus processos operacionais.

DISPONIBILIDADE, para realização de transações, entregue sob a forma de infraestrutura em tecnologia da informação.

043
[Handwritten signature]

ORGANIZAÇÃO eficiente de meios, para realizar e gerir negócios, entregue sob a forma de sistemas de tecnologia da informação e comunicação (TIC) integrados.

CONVENIÊNCIA para os seus usuários e consumidores através de soluções de valor agregado em serviços móveis.

Programação Orçamentária:

Em decorrência da reprogramação orçamentária ocorrida no exercício de 2011, aprovada pelo DEST por meio do decreto 7.605, de 11/11/2012, verificamos que os recursos orçamentários previstos para a Cobra Tecnologia S.A. foram reduzidos, conforme os quadros que seguem. Considerando os valores reprogramados, registramos, nos mencionados quadros, o percentual de execução da Empresa:

Programa: 0807 - Investimento das Empresas Estatais em Infra-Estrutura de Apoio

4101 - Manutenção e Adequação de Bens Imóveis.

Finalidade: Realizar despesas com manutenção e obras de adequação que prolonguem a vida útil dos bens imóveis e melhorem a qualidade dos serviços prestados aos usuários.

Quadro - Despesas Previstas LOA X Realizadas - Ação 4101

LOA/Previsto (R\$)	LOA+Créditos/Atual (R\$)	Realizado (R\$)	Realizado/LOA + Créditos
990.100,00	626.540,00	572.344,00	91,35%

Fonte: SIGPLAN

4102 - Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos.

Finalidade: Realizar despesas com manutenção e obras de adequação que prolonguem a vida útil dos bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos proporcionando melhor qualidade dos serviços prestados aos usuários.

Quadro - Despesas Previstas LOA X Realizadas - Ação 4102

LOA/Previsto (R\$)	LOA+Créditos/Atual (R\$)	Realizado (R\$)	Realizado/LOA+Créditos
637.603,00	394.538,00	2.071.311,00	525,00%

Fonte: SIGPLAN

Quanto ao fato de a realização do orçamento da Ação 4102 ter superado a estimativa em mais de 500%, a Empresa informou que "Em agosto de 2011 foi elaborada reprogramação baseada em estudo do histórico realizado até julho, que acumulava o montante de R\$ 3,6 milhões. Com base nestes dados realizados optou-se por redução no orçamento de investimento para R\$ 6,3 milhões. Todavia as previsões não se confirmaram em função do mês de dezembro ter sido atípico."

Desta forma, a reprogramação orçamentária reduziu recursos para o exercício de 2011. Entretanto, os gastos, que até aquele momento não seriam mais realizados, se confirmaram após a detecção de oportunidade de aquisição de máquinas insersoras para atender ao parque de impressão.

[Handwritten signature]

04
Kresj

Vale ressaltar que, quanto à realização do Programa 4102, o assunto foi tratado junto ao DEST pelo controlador da Empresa à época. Não houve uma autorização formal do DEST. O Departamento solicitou somente que a Empresa formalizasse uma justificativa para o ocorrido, justificativa essa que está integralmente registrada no item 1.1.1 deste Relatório.

4103 - Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e teleprocessamento.

Finalidade: Realizar despesas com manutenção e adequação e aquisição de bens nas áreas de informática, informação e teleprocessamento que prolonguem a vida útil dos ativos das respectivas áreas e proporcionem melhor qualidade dos serviços prestados aos usuários.

Quadro - Despesas Previstas LOA X Realizadas – Ação 4103

LOA/Previsto (R\$)	LOA+Créditos/Atual (R\$)	Realizado (R\$)	Realizado/LOA+Créditos
13.275.594,00	5.354.350,00	6.172.564,00	115,28%

Fonte: SIGPLAN

Segundo a Empresa, a realização acima do previsto decorreu da necessidade de aquisição de equipamentos de informática para a área de tecnologia interna realizada de forma concentrada em dez/11.

A seguir registramos os quadros de Usos e Fontes, constantes da NOTA TÉCNICA 2011/047-DICON, no sentido de dimensionar as principais rubricas em relação à execução orçamentária total da Empresa e permitir a visualização das principais origens e aplicações de recursos em 2011:

Quadro - Usos em 2011

USOS	Valor Reprogramado	Valor Realizado (dez/2011)	% de realização
Dispêndios de Capital	6.375.000,00	8.816.000,00	138,00%
Investimento	6.375.000,00	8.816.000,00	138,00%
Dispêndios Correntes	487.957.000,00	464.468.000,00	95,00%
Pessoal e encargos	78.381.000,00	68.478.000,00	87,00%
Materiais e produtos	45.402.000,00	44.405.000,00	98,00%
Serviços de terceiros	254.291.000,00	245.590.000,00	97,00%
Utilidades e serviços	10.674.000,00	9.630.000,00	90,00%
Tributos e encargos parafiscais	64.203.000,00	71.469.000,00	111,00%
Encargos financeiros e outros	13.613.000,00	9.568.000,00	70,00%
Outros dispêndios	21.393.000,00	15.328.000,00	72,00%
TOTAL DE USOS	494.333.000,00	473.284.000,00	96,00%

Fonte: Nota Técnica 2011/047-Dicon

Quadro - Fontes em 2011

<i>FONTES</i>	<i>Valor Reprogramado</i>	<i>Valor Realizado (dez/2011)</i>	<i>% de realização</i>
Receitas	551.854.000,00	547.357.000,00	99,00%
Receita operacional	456.214.000,00	460.435.000,00	101,00%
Receita não operacional	34.589.000,00	35.250.000,00	102,00%
Recursos para aumento de PL	34.963.000,00	34.963.000,00	100,00%
Retorno de aplicações financeiras LP	16.307.000,00	16.709.000,00	102,00%
Outras Receitas	9.781.000,00	0,00	0,00%
Total das Fontes	-57.521.000,00	-74.073.000,00	129,00%
Varição de capital de giro	-39.645.000,00	-34.509.000,00	87,00%
Varição do disponível	-17.876.000,00	-39.564.000,00	221,00%
TOTAL LÍQUIDO DAS FONTES	494.333.000,00	473.284.000,00	96,00%

Fonte: Nota Técnica 2011/047-Dicon

Quadro - Previsão X Execução das Metas Físicas do Programa/Ação

COBRA TECNOLOGIA S.A.					
Programa: 0807 - Investimento das Empresas Estatais em Infraestrutura de Apoio					
	Meta Física			Atos e Fatos que prejudicaram o desempenho	Providências Adotadas
	Previsão	Execução	Execução/ Previsão (%)		
4101 Manutenção e Adequação de Bens Imóveis.	626.540,00	572.344,00	91,35%	N/A	N/A
4102 Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos.	394.538,00	2.071.311,00	525,00%	<i>reprogramação com redução de orçamento (baseada em estudo do histórico) e oportunidade de aquisição de máquinas</i>	Contato com o DEST e maior sensibilidade na realização de reprogramações.
4103 Manutenção e Adequação de Bens Imóveis.	5.354.350,00	6.172.564,00	115,28%	aquisição de equipamentos de informática	Contato com o DEST e maior sensibilidade na realização de reprogramações

Fonte: SIGPLAN

2.3 Avaliação dos Indicadores de Gestão da UJ (25)

A Cobra Tecnologia S.A adotou para o período abrangido entre 2011 e 2015 quatro objetivos estratégicos conforme segue:

1. Geração de resultados operacionais sustentáveis
2. Expansão do faturamento por meio de desenvolvimento de novos negócios
3. Fortalecimento da competência empresarial;
4. Reposicionamento da imagem da empresa

Inseridos nesses quatro objetivos estratégicos, a empresa definiu 21 indicadores para mensurar os resultados alcançados.

Selecionamos seis indicadores, mencionados a seguir, no intuito de verificar sua capacidade de refletir os resultados almejados e de proporcionar o acompanhamento gerencial dos resultados ao longo do tempo. Verificamos, ainda, as fórmulas de cálculo utilizadas, visando a verificar a confiabilidade das fontes utilizadas para seu cálculo.

- **Retorno Sobre o PL e ROB/Colaboradores**, ambos relacionados com o objetivo nº 1 (Geração de resultados operacionais sustentáveis);

- **ROB**, o único indicador vinculado ao objetivo nº 2 (Expansão do faturamento por meio de desenvolvimento de novos negócios);

- **Lotação quadro próprio/Dotação quadro próprio**, também o único indicador do objetivo nº 3 (fortalecimento da competência empresarial); e

- **Multas/processamento ROL e Diferenças/processamento ROL**, ambos ligados ao objetivo nº 4 (Reposicionamento da imagem da empresa)

Quadro – Análise dos Indicadores

Tipo de indicador	Programa (código e descrição) ou Área da gestão	Nome do Indicador	Descrição do Indicador	Fórmula de cálculo
Institucional	Operacional	Retorno Sobre o PL	Resultado Líquido do exercício (RLE) antes das participações sobre o lucro e a média anual dos saldos mensais do Patrimônio Líquido (PL).	RLE/PL
Institucional	Operacional	ROB/ Colaboradores	Relação entre a média da Receita Operacional Bruta e média dos colaboradores	ROB/ colaboradores (quadro próprio + terceiros) – média mensal

047
K2003

Tipo de Indicador	Programa (código e descrição) ou Área da gestão	Nome do Indicador	Descrição do Indicador	Fórmula de cálculo
Institucional	Financeira	ROB	Valor da rubrica Receita Operacional Bruta no relatório contábil "Demonstração do Resultado do Exercício"	Somatório da receita operacional bruta mês a mês.
Institucional	Operacional	Lotação quadro próprio / Dotação quadro próprio	Relação entre o quadro próprio da Empresa e a dotação total exceto operadores	Empregados Cobra / Total de colaboradores - operadores
Institucional	Operacional	Multas / processamento ROL	Relação entre a multa por não cumprimento do ANS no processamento de documentos e numerários no prazo estabelecido e a rubrica Receita Operacional Líquida (ROL)	Multa SLA processamento/ ROL (PEE)
Institucional	Operacional	Diferenças / processamento ROL	Relação entre o valor apurado das diferenças entre a quantidade de numerário processado e o valor efetivamente constante nos envelopes e a rubrica Receita Operacional Líquida (ROL).	Diferenças no processamento de envelopes/ faturamento líquido
Os indicadores em questão mostraram-se adequados quanto à Complexe e Validade /Acessibilidade e Compreensão / Comparabilidade / Auditabilidade e Economicidade.				

Fonte: Relatório de Gestão e Resposta às SAs.

Quanto às fórmulas e fontes utilizadas nos indicadores da amostra, consideramos que essas atendem satisfatoriamente aos critérios de utilidade e mensurabilidade, auxiliando as decisões estratégicas da Diretoria da Empresa.

Verificamos que consta no Relatório de Gestão da COBRA que a empresa apresentou lucro de R\$ 3,1 milhões em 2011. Esse resultado foi obtido em função de adoção, por parte dos gestores, de medidas relativas à otimização dos direcionadores de valor dos seus negócios, tendo representado um marco importante de boas práticas gerenciais. Segundo o mencionado Relatório, os seguintes fatores contribuíram para um melhor resultado operacional em 2011 em relação a 2010:

- O ganho de produtividade nos principais negócios existentes com incremento de volumes e de margens;
- A geração de resultados a partir da efetivação de novos negócios;
- A evolução favorável nos valores de recuperação de créditos de clientes; e
- Menores valores para contingências e riscos.

Em termos de receitas, verificamos que a Cobra faturou R\$ 460 milhões em 2011, representando um crescimento de 15,7% em relação a 2010. Tanto os acréscimos nos volumes das operações quanto à diversificação de negócios decorrentes de novos serviços e produtos concorreram para esse crescimento.

7

048
K...
...

2.4 Avaliação da Gestão de Recursos Humanos (15)

Verificamos que a Empresa, no período compreendido entre 31/12/2010 e 31/12/2011, utilizou força de trabalho assim distribuída:

Quadro - Concursados x Contratados

Descrição:	Qtde		Despesa	
	2010	2011	2010	2011
Concursados x Contratados (geral)				
Funcionários concursados (quadro próprio)	885	1433	44.242.799,06	52.794.218,06
Terceirizados (*)	2538	2170	91.021.576,11	81.318.601,88
Estagiários	28	25	196.868,19	208.789,26
Requisitados	25	31	7.827.441,35	11.598.297,71
Outros	0	0	0,00	0,00
Total Pessoal Próprio	3476	3659	143.288.684,71	145.919.906,91

Fonte: Resposta à S.A. 201203538/01

Em relação aos dados informados por meio do quadro acima, percebe-se, inicialmente, um crescimento no quantitativo total de colaboradores superior a 5%, em parte decorrente da expansão de negócios por que passa a Empresa. Outras observações relevantes são: i) o significativo crescimento no número absoluto dos funcionários concursados (885 em 2010 e 1.433 em 2011), cujo percentual superou 60%; e ii) a concomitante redução no total de terceirizados, com diminuição de aproximadamente 15% no comparativo entre o quantitativo existente no final do exercício de 2010 (2.538) e o quantitativo informado ao final de 2011 (2.170). Tal situação revela o esforço da administração em dar cumprimento às recentes determinações do Tribunal de Contas da União (AC 1705/2010 – Plenário) no sentido de implantar a substituição dos terceirizados por funcionários concursados.

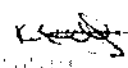
Quadro - Distribuição de atividades terceirizadas

Descrição:	Qtde		Despesa	
	2010	2011	2010	2011
(*) Distribuição de atividades terceirizadas				
Terceirizados com atividades em área Fim (atividades finalísticas)	2499	2158	87.539.303,99	79.654.607,26
Terceirizados com atividades Área meio	39	12	3.482.272,12	1.663.994,62
Total Pessoal Terceirizado	2538	2170	91.021.576,11	81.318.601,88

Fonte: Resposta à S.A. 201203538/01

Quanto ao quadro acima, os dados informados reforçam a política de redução do quantitativo de colaboradores terceirizados no sentido de ampliar o quadro de concursados na atividade finalística da Empresa.

...

049


Quadro - Requisições vigentes em 2011

Descrição:	Qtde		Despesa	
	2010	2011	2010	2011
Requisições				
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, com ônus	25	31	7.827.441,35	11.598.297,71
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, sem ônus	0	0	0,00	0,00
Total Pessoal Requisitado em exercício na Unidade	25	31	7.827.441,35	11.598.297,71
Descrição:	Qtde		Despesa	
	2010	2011	2010	2011
Cessão:				
Pessoal Cedido pela Unidade, com ônus	1	1	309.380,03	328.459,59
Pessoal Cedido pela Unidade, sem ônus	0	0	0,00	0,00
Total Pessoal Cedido pela Unidade	1	1	309.380,03	328.459,59

Fonte: Resposta à S.A. 201203538/01

O quadro acima expõe o crescimento de requisitados com ônus no exercício de 2011, o que nos permite inferir a intensificação de esforços do controlador voltados, também, para a área estratégica de Empresa, cujos resultados já puderam ser observados no exercício em análise, haja vista o resultado financeiro positivo alcançado pela Cobra Tecnologia S.A. em 2011, decorrente em grande parte da implementação de novos negócios e de novos paradigmas de gestão.

Realizamos a comparação entre a documentação constante das pastas funcionais de 19 empregados e as respectivas rubricas de pagamentos nos contracheques e verificamos que as rubricas existentes estão adequadamente respaldadas por documentos necessários que justificam os lançamentos. Em que pese o setor carecer de aprimoramento em seus controles e rotinas, os testes realizados não evidenciaram falhas na consistência dos registros nos contracheques analisados.

Em verificação aos registros de admissão e desligamento afetos a 20 empregados da Cobra Tecnologia S.A. junto ao SISACNET, atestamos o adequado registro de movimentação, bem como a disponibilização tempestiva de informações pelo Órgão de Pessoal dos atos de admissão e concessórios de aposentadoria e pensão no Sistema SISACNet do Tribunal de Contas da União.

Quadro – Resultados Evidenciados sobre os Atos de Pessoal.

Quantidade de atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão verificados em relação ao exercício de 2011.	Quantidade de atos da amostra cujo prazo do art.7º da IN 55 foi atendido.
20	20

Fonte: RH

[Handwritten signature]

2.5 Avaliação do Funcionamento do Sistema de Controle Interno da UJ (3)

Com base nas informações constantes no Relatório de Gestão da Empresa e em nossa análise nas áreas de RH e Licitações, sintetizamos, a seguir, a avaliação da própria UJ quanto aos seus controles internos e a nossa avaliação em relação à autoavaliação da Unidade.

Quadro – Análise sobre a Autoavaliação realizada pela UJ e da Equipe de Auditoria sobre a Avaliação realizada

Componentes da estrutura de Controle Interno	Autoavaliação do gestor	Avaliação da Equipe de auditoria
Ambiente de Controle	4 - Parcialmente válida	adequada
Avaliação de Risco	4 - Parcialmente válida	adequada
Procedimentos de Controle	4 - Parcialmente válida	adequada
Informação e Comunicação	4 - Parcialmente válida	adequada
Monitoramento	4 - Parcialmente válida	adequada

Fonte: Relatório de Gestão e análise dos controles afetos aos setores de RH e Licitações.

Avaliamos os controles internos da Entidade por meio da verificação dos controles existentes na Gerência de Compras/Licitações e na Gerência de Recursos Humanos.

Com base nos sete processos de compra analisados, observamos que a Gerência de Compras e Licitações possui controles satisfatórios e consistentes. Verificamos, nos processos analisados, a existência de peças e a realização de procedimentos que denotam a aderência do setor às rotinas e às normas vigentes. Verificamos que foram realizados *check lists* e respeitadas as alçadas decisórias, conferindo o adequado fluxo dos processos analisados.

Já em relação à Gerência de Recursos Humanos, em que pesem a existência formal de rotinas e normas e o fato de não termos constatado impropriedade relevante nos testes realizados (afetos ao SISAC e à folha de pagamento), observamos que o setor carece de reestruturação que o permita suportar, de forma segura e eficiente, as demandas decorrentes do crescimento do quadro funcional e da Empresa como um todo. Com base no posicionamento do setor frente ao trabalho realizado pela auditoria interna, materializado no relatório n.º APN 07/2011, em que foram registradas falhas, impropriedades e fragilidades no setor, e em nossa entrevista realizada com o Gerente Executivo de RH no exercício de 2011, verificamos o compromisso da Empresa em reestruturar o setor de RH, por meio do aprimoramento e da atualização de suas rotinas e normas, bem como pela redefinição de novos fluxos operacionais e pela obtenção de um sistema informatizado interligado e eficiente, que permita a realização de críticas em casos de inconsistências, falhas e erros.

2.6 Avaliação da Sustentabilidade Ambiental em Aquisições de Bens e Serviços (5)

Através da comunicação CS-001/2012 da Diretoria Financeira e de Serviços Internos (DIFIS), a Cobra realizou ajustes nos processos licitatórios para escolha de fornecedor considerando a exigência de comprometimento com a sustentabilidade ambiental, inclusive quanto ao descarte de material. A empresa foi orientada pela DIFIS quanto à inclusão destes requisitos nos editais de licitação e nos

respectivos contratos.

Algumas ações de sustentabilidade ambiental que têm sido realizadas pela Cobra:

- Descarte de materiais adquiridos de fornecedores para a operação de assistência técnica, totalizando 5.391 produtos diversos (sucatas de eletrônicos, sucatas de ferro, placas de circuito, sucatas não metálicas, etc.).

- Aquisição de papel reciclado para ser utilizado na emissão de apólices dos clientes Brasil Veículos e BB Seguro Auto.

Quanto à separação de resíduos recicláveis descartados, a Cobra já possui ações de coleta seletiva e correspondente destinação, aplicadas às sobras de óleo e de orgânicos do restaurante da Empresa.

Quanto à realização de campanhas entre os funcionários voltadas à sustentabilidade ambiental, a Cobra promove sua Campanha de Conscientização Ambiental (CCA) em caráter permanente, tendo intensificado as ações no início de 2012, principalmente através de matérias publicadas na Intranet relacionadas à conscientização.

2.7 Avaliação da Gestão de Tecnologia da Informação (30)

Planejamento Estratégico

A constituição do Comitê Diretivo de TI já havia sido objeto de análise da CGU na realização da auditoria de contas de 2010, recomendando à Cobra: *Constituir e formalizar o Comitê Diretivo de TI, com a composição prevista na norma.*

No Relatório de Gestão 2011, a Cobra informou: *"Providência dentro do prazo e seguindo seu curso normal, tendo sido aprovada pela Diretoria Executiva, em 02/04/2012, a nota técnica 2012/028 com proposta de Comitê de TI. Prazo para conclusão 30/03/12".*

Entretanto, verificamos que a NT 2012/028 DICOC aprova a criação do Comitê de TI, mas não define a composição e operação desta comissão.

Em 21/06/2012 foi realizada reunião da Diretoria de TI tratando do Comitê de TI. A ata propõe encaminhamento da NT à Diretoria Executiva para que a composição e operação do Comitê executivo de TI sejam coordenadas pela Diretoria de TI, de modo que consideramos que a recomendação da CGU foi parcialmente atendida, devendo ser objeto de acompanhamento em futuras auditorias.

Sobre a existência de Plano Estratégico de Tecnologia da Informação alinhado às necessidades da Unidade e ao cumprimento de sua missão institucional, a CGU já havia constatado em seu último relatório de auditoria de contas a inexistência de um PETI formalizado na Unidade, recomendando à Cobra: *"Adequar o conteúdo da Nota Técnica N.º 2010/127, transformando-a no Plano Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) da UJ".*

No Relatório de Gestão 2011, a Cobra informou: *"Providência dentro do prazo e seguindo seu curso normal, tendo sido aprovada pela Diretoria Executiva, em 02/04/2012, a nota técnica 2012/028 com proposta de Plano Diretor de TI. A estratégia da Companhia e o Plano de Negócios encontram-se em*

processo de revisão, sendo que a partir da conclusão dos mesmos o Planejamento de TI será revisado considerando o novo posicionamento estratégico da Cobra. Prazo para conclusão 30/03/12"

Verificamos que o planejamento da NT 2010/127 foi inserido no PDTI 2012 - Plano Diretor da TI, aprovado pela Diretoria Executiva na NT 2012/028.

A elaboração de um Plano Diretor de Tecnologia da Informação e sua aprovação pela Diretoria Executiva da Cobra já representam um grande avanço na condução de negócio da empresa. Entretanto, um Plano Diretor de TI não substitui um Plano Estratégico de TI, dado que o PDTI é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período. Já o PETI visa garantir que as metas e objetivos da TI estejam totalmente vinculados aos objetivos do negócio e as metas da organização, devendo estar alinhado ao planejamento estratégico da organização.

A própria Diretoria da Cobra reconhece a necessidade de elaboração de um Plano de TI com visão de médio e longo prazo alinhado à estratégia da empresa, conforme citado no subitem 8.3 do item 8 – Parecer da Área de Conformidade – da NT 2012/028: *"Considerando-se que a empresa está desenvolvendo trabalho de revisão da estratégia corporativa e de modelos de negócio, desde janeiro/2012, com assessoria de consultoria especializada, seria mais efetivo manter o PDTI ora proposto de forma a suportar as demandas de TI no ano de 2012 e, a partir da conclusão dos trabalhos, elaborar e implementar um plano de TI com visão de médio e longo prazos assegurando o alinhamento à novas diretrizes e objetivos estratégicos da Cobra."*

Sendo assim, a recomendação da CGU ficará mantida até que o PETI seja elaborado e aprovado pela Diretoria Executiva.

Quanto ao PDTI que foi elaborado pela Cobra, verificamos que ainda não contém sessão específica referenciada sobre a política de aquisição e substituição de equipamentos, em conformidade ao parágrafo 2º do art. 7º da Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010 da SLTI/MP. Apesar disso, considerando que até o ano anterior o PDTI não existia, é natural que seja detectado espaço para melhorias e inclusão de assuntos desconsiderados neste primeiro momento. Além disso, o PDTI está sujeito a modificações advindas das revisões estratégicas em curso na empresa.

Segurança da Informação

O organograma da empresa foi alterado recentemente e a Gerencia Executiva de Suporte Interno incorporou as atribuições da Gerencia de Divisão de Segurança da Informação, tornando-se recentemente Gerencia Executiva de Suporte Interno e Segurança da Informação.

Quanto à Política de Segurança da Informação, esta já havia sido objeto de análise da CGU na realização da auditoria de contas de 2010, recomendando à Cobra: *"Atualizar e revisar a Política de Segurança de Informação, incluindo diretriz na área de Gestão de Continuidade de Negócios, criando um Plano de Continuidade de Negócios (PCN) e um Plano de Recuperação de Negócios (PRN)"*.

No Relatório de Gestão, a Cobra informou: *"A Política de Segurança da Informação vigente já considera em suas diretrizes a garantia da Continuidade de Negócios. Os planos PCN e PRN da GSI estão em desenvolvimento pela equipe técnica com o suporte da área responsável pela Segurança da Informação."* O prazo acordado com a CGU para finalização dos trabalhos é 31/08/2012.

Com relação à existência e atribuições de uma área específica para lidar estrategicamente com segurança da informação na unidade jurisdicionada, desde junho/2012 existe na Cobra uma Gerência de Suporte Interno e Segurança da Informação (GSI), subordinada à Diretoria de Tecnologia da Informação (DITEC). Até então, a Divisão de Segurança da Informação fazia parte da Gerência de Suporte Interno (GSI), que estava subordinada à DIAFI (Diretoria de Administração e Finanças), pois não havia uma diretoria específica de TI.

Recursos Humanos de TI

O quantitativo total de Recursos humanos envolvidos com TI somou, em 31/12/2011, 342 pessoas. Dessas, seis estavam lotados na DICON (Diretoria de Planejamento e Controle), 29 na DIAFI (Diretoria de Administração e Finanças) e 307 na DISIS (Diretoria de Sistemas Integrados).

Especificamente em relação à DISIS, verificamos o crescimento da mão de obra disponível na ordem de 23% em relação ao exercício anterior, passando de 249 para 307 colaboradores.

Verificamos, ainda, que o número de concursados atuantes na DISIS cresceu 38% em 2011 em comparação a 2010 (112 em 2011 confrontados aos 81 de 2010) e que o percentual de concursados na Diretoria (área fim da Empresa) cresceu de 32,5% em 2010 (81/249) para 36,5% em 2011 (112/307). Entretanto, há que se registrar que o total de terceirizados na DISIS também cresceu, passando a representar 57,65% em 2011 (177/307), em comparação aos 53,41% em 2010 (133/249).

Quanto à revisão do PCCS, para inclusão de cargo específico para TI, a empresa informou o que segue: *"A proposta apresentada pela Consultoria BCG inclui a previsão para carreira de TI. Estamos calculando o impacto das mudanças e necessidades de eventuais ajustes, após que, a proposta final será encaminhada as instâncias decisórias competentes."*

Desta forma, consideramos ainda pequenos os avanços práticos alcançados nas questões afetas à força de trabalho específica de TI, apesar do crescimento de concursados na área fim e dos estudos em andamento relacionados à inclusão de cargo específico de TI no Plano de Cargos e Salários.

Desenvolvimento e Produção de Sistemas

O processo de especificação, desenvolvimento e produção de sistemas e aplicativos de TI para uso interno, bem como a metodologia de desenvolvimento de software adaptada para a Cobra Tecnologia estão definidos na NI0614/2010.

Para o desenvolvimento e produção de sistemas internos, os prazos são acordados entre a equipe técnica e o usuário conforme detalhamento e complexidade da demanda. No caso de contratos celebrados pela empresa com terceiros, consta exigência de acordos de nível de serviço, como foi visto no contrato de suporte e desenvolvimento de customizações do sistema ERP.

Contratação de Bens e Serviços de TI

A gestão do processo de compras de bens e serviços da Empresa é de responsabilidade da área de Compras e está normatizada pela NI 408. Nesta NI estão estabelecidos os procedimentos e atribuições para a sistemática de compras, relativos à aquisição de bens e serviços de qualquer natureza, inclusive bens e serviços de TI.

Além da NI 408, a Companhia possui dois outros normativos, NI 407 e NI 411, que definem processos para qualificação e critérios para avaliação de fornecedores, visando determinar o nível de conformidade com as condições contratuais estabelecidas.

Existem, ainda, os seguintes procedimentos operacionais relacionados ao processo de compras para área de TI:

PRO 394 - Qualificação Técnica de Fornecedores de Toner.

PRO 400 - Qualificação Técnica de Fornecedores de Software.

PRO 411 - 001 - Avaliação Técnica de Fornecedores de Serviços de Telecomunicações.

PRO 411 - 002 - Avaliação Técnica de Fornecedores de Equipamentos.

PRO 411 - 003 - Avaliação Técnica de Fornecedores de Software.

PRO 411 - 006 - Avaliação Técnica de Fornecedores de Toner.

A Cobra realiza a transferência de conhecimentos referentes a produtos e serviços de TI terceirizados para os seus empregados.

Existem duas áreas para desenvolvimento interno na Cobra, a Divisão de Aplicativos de Apoio e a Divisão de Processos. A primeira não apresenta nenhuma terceirização de serviços e bens (seis funcionários). A segunda possui nove funcionários, sendo três terceirizados. Por esse motivo, a Cobra considerou, em seu Relatório de Gestão, como sendo 33% o nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.

Essa terceirização de serviço é referente ao sistema ERP, sendo a única contratação de TI vigente para desenvolvimento e manutenção de sistemas.

2.8 Avaliação da Situação das Transferências Voluntárias (33)

Verificamos a existência de oito Convênios vigentes na Unidade em 2011, sendo quatro deles de RSA (ações de Responsabilidade Social e Ambiental), dois deles para contratação de jovens aprendizes e com valores anuais entre R\$ 18 mil e R\$ 190 mil, um referente a seguro de vida e um referente a cessão de funcionários do BB. Analisamos um convênio sobre projeto social e um convênio sobre contratação de jovens aprendizes.

O convênio de RSA prestou contas mensalmente e houve fiscalização semestral *in loco* pela Cobra durante o período de vigência do Convênio. A estrutura conta com dois técnicos de administração envolvidos na operacionalização dos convênios RSA e a liberação dos recursos do mês seguinte está condicionada à prestação de contas do mês anterior.

O convênio de contratação de Jovens Aprendizes constitui na viabilização da formação de aprendizes em serviços administrativos, mediante a participação de jovens em cursos e estágio dentro da Cobra. Atualmente, existe um funcionário do RH para conferir e dar andamento ao pagamento dessas

instituições.

A cobrança das Prestações de Contas dos Convênios é feita por meio da apresentação de planilha descritiva com todos os custos envolvidos na contratação (salário, benefícios, encargos, etc.). Após a conferência dessa planilha e a obtenção do "de acordo" de representante do RH responsável pelo Programa, a instituição emite o recibo com o valor total mensal a ser pago pela Cobra.

Quadro - Transferências Concedidas (ações de Responsabilidade Social e Ambiental e de contratação de Jovens Aprendizizes)

Quantidade total de transferência no exercício	Volume de recursos total de transferência no exercício	% da Quantidade analisado	% do volume de recursos analisados
6	R\$ 452.928,00	33%	56%

Fonte: Relatório de Gestão 2011

Lei de Responsabilidade Fiscal

A Cobra não efetuou transferência voluntária de recursos para nenhum dos entes da Federação em 2011, de modo que não se aplica o atendimento aos artigos 11 e 25 da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal).

Chamamento Público

Não houve ocorrência de Chamamento Público no exercício em exame.

Cadastramento no SIASG/SICONV

A Cobra informou no Relatório de Gestão que efetuou o cadastro de seus contratos de investimentos firmados em 2012, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG.

Ratificou também seu entendimento, manifestado no Relatório de Auditoria Anual de Contas nº 201109422, de que, na qualidade de empresa controlada indiretamente pela União, contudo, não dependente, a Cobra Tecnologia se enquadra na exceção estabelecida na Lei 12.017/2009, não estando sujeita à apresentação das informações determinadas no Art. 19.

Não obstante, tendo em conta a análise do controle interno e recomendação apresentada no mesmo relatório, que informa que a empresa Cobra Tecnologia, como integrante do Orçamento de Investimentos da União, executa ações do Programa 0807 - Investimentos das Empresas Estatais em Infraestrutura e de Apoio, passou a efetuar o registro no SIASG dos contratos e atualizações formalizados pela UJ, e que envolvam orçamento de investimento.

Por fim, informou que, além das contratações formalizadas em 2012, pretende cadastrar as contratações de 2011, observando o mesmo critério.

Tomada de Contas Especial

Não houve, em 2011, processos de Tomadas de Contas Especiais (TCE) relacionadas às transferências abertas para apuração de responsabilidades e quantificação e ressarcimento do dano. Tampouco foram constatados casos de falta de prestação de contas pelo conveniente de modo a ensejar instauração de

056
K...
...

TCE.

2.9 Avaliação da Regularidade dos Processos Licitatórios da UJ (6)

Com base no relatório de Gestão de 2011, verificamos que a Cobra Tecnologia S.A apresentou os seguintes montantes de despesa por modalidade de licitação:

Quadro - variação das despesas por modalidade de licitação.

MODALIDADE –Licitações, inexigibilidades, dispensas e contratações diretas	Valores em 2010	Valores em 2011	Representatividade em 2011 Modalidade/Total	Varição valor de 2011/ valor de 2010
Convite	281.842,00	300.234,00	0,02%	6,53%
Pregão eletrônico	51.555.992,00	61.865.547,00	4,67%	20,00%
Pregão Presencial	4.524.408,00	565.210,00	0,04%	-87,50%
Ata de Registro de preços	15.312,00	-	-	-
Termo de Adesão	10.805.103,00	8.512.218,00	0,64%	-21,22%
Dispensa	279.005.178,00	1.138.753.908,16	86,00%	308,15%
Inexigibilidade	102.723.793,00	114.031.740,46	8,61%	11,00%
TOTAL	448.911.628,00	1.324.028.857,62	100,00%	194,90%

Fonte: Relatório de Gestão - quadro A.2.8 - e comparativo de percentuais de execução realizado pela equipe.

Em observação ao quadro anterior, chama a atenção o crescimento de despesas com dispensa de licitação, em que se incluem as contratações diretas inerentes a atividade fim da empresa, realizadas com fulcro nos itens 9.6.9 e 9.6.10 do Acórdão 1.705/2007-Plenário do TCU, cujo crescimento totalizou 308% em relação ao exercício anterior (2010), com representatividade da ordem de 86% do total dos compromissos assumidos em decorrência de aquisições e contratações no exercício de 2011.

A variação atípica foi objeto de nota explicativa da Administração da Empresa, que esclareceu o volume de recursos envolvidos como segue:

"O aumento em 2011 na linha de dispensa refere-se, principalmente, à contratação de R\$ 1.029 mil de prestações de serviços de envio de mensagens curtas de telefonia móvel, estimado para o período de 60 meses. A efetivação deste custo está condicionada à geração de receitas de serviços de gerenciamento de mensagens curtas junto a clientes."

Ou seja, segundo a Direção da Empresa, as despesas orçadas só se efetivarão se houver incremento das receitas em decorrência da adesão, aos mencionados serviços, pelos clientes bancários, principalmente do Banco do Brasil S.A. Trata-se, portanto, de contratações diretas com todas as operadoras de telefonia móvel, celebradas como consequência dos novos negócios firmados pela Empresa, em particular os serviços de transmissão de mensagens via SMS (*short message service*).

Registramos que em nossa amostra foram selecionados sete processos para análise, sendo dois afetos aos novos serviços, conforme síntese de nossa amostra a seguir:

Quadro - Processos de Contratação e Aquisição Analisados

Ordem de Compra (OC)	Descrição da OC	Nome Fornecedor	Modalidade Contratação	DGCO	Preço Total (R\$)
146133	OC destinada a atender o cliente Banco do Brasil projeto SMS broker contratação de prestação de serviços de envio de mensagens curtas SMS DGCO 00164 2010	TIM Celular S.A	Contratação Direta Serviço inerente à atividade fim Acordão TCU 1705 2007	00164/2010	2.526.724,14
149063	Prestação de serviços especializados em transmissão de mensagens curtas SMS para atender o Banco do Brasil DGCO 00134 2011	VIVO S.A	Contratação Direta Serviço inerente à atividade fim Acordão TCU 1705 2007	00134/2011	3.074.942,80
148124	Contrato primitivo emergencial referente à administração do Visa Refeição e Visa Alimentação	BB Adm. de Cartões de crédito S.A	Dispensa Lei 8.666/93 Artigo 24 Inciso IV	00085/2011	47.500,00
148360	Aquisição de material para atender à assistência técnica	Itautec S.A. grupo Itautec	Inexigível a Licitação Art. 25, Inciso I	Não informado	235.979,21
150290	Prestação de serviços de suporte técnico desenvolvimento de software locação suporte e manutenção de sistemas de auditoria em atendimento ao CIM SP	Sirius software Ltda.	Inexigível a Licitação Art. 25, Inciso I	00193/2011	695.299,20
151146	Reparo em módulos TAA Itautec região 01 DGCO 00252 2011 contrato 00209 2011 NT 2011 166 DINFE	Cepav do Brasil Informática Ltda.	Pregão Lei 10 520 02 Decreto n 3 555 Lei n 8 666 / 93	00252/2011	234.479,32
151172	OC ref. PE 102 2011 09 26 edital 393813 DGCO 00254 2011 Contrato 00211 2011	Cepav do Brasil Informática Ltda.	Pregão Lei 10 520 02 Decreto n 3 555 Lei n 8 666 / 93	00254/2011	147.469,92

Fonte: item 2 da SA n.º 201203538/01

Com base nos quadros anteriores, verificamos que nossa amostra, no que tange às despesas relativas ao exercício de 2011, somou R\$ 6.962.394,59 (seis milhões novecentos e sessenta e dois mil, trezentos e noventa e quatro reais e cinquenta e nove centavos).

Com base nos processos analisados, o enquadramento legal das modalidades utilizadas nas aquisições da Empresa foi adequado.

058
Kef

Quadro - Processos Analisados

Ordem de Compra (OC)	Preço Total (R\$)	Nome Fornecedor	Modalidade Contratação	Oportunidade
146133	2.526.724,14	TIM Celular S.A	Contratação Direta Adequado	Adequado
149063	3.074.942,80	VIVO S.A	Contratação Direta Adequado	Adequado
148124	47.500,00	BB Adm. de Cartões de Crédito S.A	Dispensa Lei 8.666/93 Artigo 24 Inciso IV Adequado	Adequado
148360	235.979,21	Itautec S.A. Grupo Itautec	Inexigível a Licitação Art. 25, Inciso I Adequado	Adequado
150290	695.299,20	Sirius software Ltda.	Inexigível a Licitação Art. 25, Inciso I Adequado	Adequado
151146	234.479,32	Cepav do Brasil informática Ltda.	Pregão Lei 10 520 02 Decreto n 3 555 Lei n 8 666 / 93 Adequado	Adequado
151172	147.469,92	Cepav do Brasil informática Ltda.	Pregão Lei 10 520 02 Decreto n 3 555 Lei n 8 666 / 93 Adequado	Adequado

Fonte: item 2 da SA n.º 201203538/01

Com base nos processos analisados, verificamos que todos os processos foram adequadamente constituídos e que a motivação existente em cada um dos processos analisados foi clara e suficiente para que se justificasse o procedimento de suprimento de bens e serviços para a empresa.

Com base nos processos de inexigibilidade analisados, verificamos que todos foram adequadamente fundamentados, constando as informações e os documentos comprobatórios necessários para o desenvolvimento dos processos.

Registramos, ainda, que todos os processos foram amparados por parecer jurídico, cuja análise técnica orientou os procedimentos e respaldou o devido enquadramento para aquisição do objeto.

Quadro - Processos de Inexigibilidades Analisados

Ordem de Compra (OC)	Preço Total (R\$)	Nome Fornecedor	Modalidade Contratação	Fundamentação
148360	235.979,21	Itautec S.A. Grupo Itautec	Inexigível a Licitação Art. 25, Inciso I Adequado	Adequado
150290	695.299,20	Sirius Software Ltda.	Inexigível a Licitação Art. 25, Inciso I Adequado	Adequado

Fonte: Relatório de Gestão e Processos de inexigibilidade.

Com base nos processos de dispensa e contratação direta analisados, verificamos que todos foram adequadamente fundamentados, constando as informações e os documentos comprobatórios necessários para o desenvolvimento dos processos.

Registramos, ainda, que todos os processos foram amparados por parecer jurídico, cuja análise técnica orientou os procedimentos e respaldou o devido enquadramento para aquisição do objeto.

Quadro - Processos de Dispensas e contratações diretas Analisados

Ordem de Compra (OC)	Preço Total (R\$)	Nome Fornecedor	Modalidade Contratação	Fundamentação
146133	2.526.724,14	TIM Celular S.A	Contratação Direta Adequada	Adequado
149063	3.074.942,80	VIVO S.A	Contratação Direta Adequada	Adequado
148124	47.500,00	BB Adm. de Cartes de crédito S.A.	Dispensa Lei 8.666/93 Artigo 24 Inciso IV Adequada	Adequado

Fonte: Relatório de Gestão e Processos de inexigibilidade.

2.10 Avaliação da Gestão de Passivos sem Previsão Orçamentária (38)

A empresa Cobra Tecnologia S.A. não apresentou saldos contábeis em contas relacionadas a reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.

2.11 Avaliação da Conformidade da Manutenção de Restos a Pagar (34)

A inscrição em Restos a Pagar não é aplicável à empresa Cobra.

2.12 Avaliação da Entrega e do Tratamento das Declarações de Bens e Rendas (21)

Apresentamos, no quadro a seguir, a quantidade de declarações que fizeram parte da amostra:

Quadro - Verificação da entrega das Declarações de Bens e Rendas

AMOSTRA DE SERVIDORES COM OBRIGATORIEDADE DE APRESENTAR A DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS	TOTAL DE DECLARAÇÕES EFETIVAMENTE APRESENTADAS	% DE DECLARAÇÕES APRESENTADAS
33	32	96,97%

Fonte: Relatório de Gestão 2011.

Registramos que a Declaração de Bens e Rendas faltante refere-se a um ex-Conselheiro suplente, aposentado do Ministério da Fazenda. A Empresa encaminhou correspondência para a residência do ex-Conselheiro (CE-DGOV-03/2012) em 04/07/2012, solicitando a apresentação da declaração, tendo recebido a informação de que o ex-Conselheiro não reside mais naquele endereço há cerca de 2 anos. Desta forma, apesar de a Empresa continuar buscando contato para que seja efetivada a entrega da Declaração faltante, não foi possível recebê-la a tempo de inserir tal informação no Relatório de Gestão da Empresa referente a 2011.

2.13 Avaliação da Gestão de Bens Imóveis de Uso Especial (12)

A definição de imóveis de Uso Especial da União, constante do Manual do SPIUnet, exclui a obrigatoriedade de haver o registro desses imóveis no SPIUnet por entidades que não componham o rol de empresas estatais federais dependentes do Tesouro Nacional, como é o caso da Cobra Tecnologia S.A..

2.14 Avaliação da Gestão Sobre as Renúncias Tributárias (39)

A Unidade informou não possuir renúncias tributárias sob sua gestão no exercício em exame.

2.15 Avaliação do Cumprimento das Determinações/Recomendações do TCU (14)

Não houve, no exercício em exame, acórdão do TCU para a Unidade sob análise com determinações e/ou recomendações expressas para que o Controle Interno se manifestasse nas Contas no exercício de referência.

2.16 Avaliação do Cumprimento das Recomendações da CGU (13)

Dentre as 14 recomendações efetuadas pela CGU/RJ no exercício de 2011, foram selecionadas para análise cinco referentes à área de Tecnologia de Informação e quatro referentes à Sustentabilidade Ambiental.

Houve uma evolução significativa na gestão da Cobra em ambas as áreas, observada por meio de diversas ações tomadas de 2011 até o momento, tais como: criação de Diretoria de TI na estrutura da empresa, aprovação da criação do Comitê de TI, criação do PDTI 2012, adoção de critérios de sustentabilidade ambiental nas licitações, adoção de medidas para descarte de resíduos recicláveis e realização de campanhas internas de conscientização sobre sustentabilidade ambiental.

Tais medidas ainda são novas dentro da empresa e o processo de implementação continua em andamento, de modo que há possibilidade de melhorias e expansão de algumas ações para que as recomendações sejam consideradas pela CGU como totalmente atendidas.

061
Kef

Entretanto, outras medidas, como as referentes à Política de Segurança de Informação, estão em fase de desenvolvimento e com implementação pendente.

2.17 Conteúdo Específico (2)

Em análise ao Relatório de Gestão da Cobra de 2011, verificamos que os quadros relativos à Remuneração percebida em 2011 pelos Conselhos de Administração e Fiscal foram adequadamente disponibilizados, conforme modelo constante do Anexo II da DN TCU 108, de 24/11/2010.

2.18 Ocorrência(s) com dano ou prejuízo:

Entre as análises realizadas pela equipe, não foi constatada ocorrência de dano ao erário.

3. Conclusão

Eventuais questões formais que não tenham causado prejuízo ao erário, quando identificadas, foram devidamente tratadas por Nota de Auditoria e as providências corretivas a serem adotadas, quando for o caso, serão incluídas no Plano de Providências Permanente ajustado com a UJ e monitorado pelo Controle Interno. Tendo sido abordados os pontos requeridos pela legislação aplicável, submetemos o presente relatório à consideração superior, de modo a possibilitar a emissão do competente Certificado de Auditoria.

Rio de Janeiro/RJ, 10 de setembro de 2012.

Nome: GEORGIA RIBEIRO BOTELHO JUNQUEIRA

Cargo: AFC

Assinatura: 

Nome: GUSTAVO GIARDINO

Cargo: AFC

Assinatura: 

Relatório supervisionado e aprovado por:



Chefe da Controladoria Regional de União no Estado do Rio De Janeiro

Carlos Henrique de Castro Ribeiro
Chefe da CGU-Regional/RJ
Substituto
Mat. 1338425

062
K...

Achados da Auditoria - nº 201203538

1. GESTÃO OPERACIONAL

1.1. Subárea - PROGRAMAÇÃO DOS OBJETIVOS E METAS

1.1.1. Assunto - ORIGEM DO PROGRAMA/PROJETO

1.1.1.1. Informação (22)

O Programa 0807 tem o objetivo de dotar a área administrativa de condições necessárias para atender adequadamente à área operacional. A Cobra Tecnologia S.A. está presente em três Ações decorrentes do mencionado Programa, conforme descrito a seguir:

4101 - Manutenção e Adequação de Bens Imóveis

Finalidade: Realizar despesas com manutenção e obras de adequação que prolonguem a vida útil dos bens imóveis e melhorem a qualidade dos serviços prestados aos usuários.

4102 - Manutenção e Adequação de Bens Móveis, Veículos, Máquinas e Equipamentos

Finalidade: Realizar despesas com manutenção e obras de adequação que prolonguem a vida útil dos bens móveis, veículos, máquinas e equipamentos proporcionando melhor qualidade dos serviços prestados aos usuários.

4103 - Manutenção e Adequação de Ativos de Informática, Informação e Teleprocessamento

Finalidade: Realizar despesas com manutenção e adequação e aquisição de bens nas áreas de informática, informação e teleprocessamento que prolonguem a vida útil dos ativos das respectivas áreas e proporcionem melhor qualidade dos serviços prestados aos usuários.

Com base nos dados verificados no SIGPLAN, registramos, no quadro a seguir, o valor de execução total de cada Ação citada e o valor executado pela Cobra em cada uma delas, no sentido de dimensionar a participação da empresa no montante total executado em cada uma das Ações de que faz parte.

Quadro - comparativo de execução Cobra x execução Total – por Ação.

AÇÃO	Realizado Total da Ação	Realização Cobra	Realização Cobra/Realização Total
4101	342.007.656,00	572.344,00	0,17%
4102	384.960.229,00	2.071.311,00	0,54%
4103	1.761.755.649,00	6.172.564,00	0,35%

Fonte: SIGPLAN – última reprogramação.

De acordo com o quadro acima, observamos que a Cobra executou recursos inferiores a 1% nas Ações de que participou, em um montante de execução total de R\$ 8.816.219,00 (oito milhões, oitocentos e dezesseis mil, duzentos e dezenove reais).

Ainda com base no SIGPLAN, apuramos os percentuais de execução, de forma geral e no âmbito da Cobra, de cada uma das Ações, conforme segue:

Quadro - comparativo de execução Cobra x execução Total

AÇÃO	Previsão total (LOA+Créditos)	Realizado total	Percentual de execução total	Previsão Cobra (LOA + Créditos)	Realização Cobra	Percentual de execução Cobra
4101	432.534.027,00	342.007.656,00	79,07%	626.540,00	572.344,00	91,35%
4102	544.066.284,00	384.960.229,00	70,76%	394.538,00	2.071.311,00	525%
4103	2.209.548.958,00	1.761.755.649,00	79,73%	5.354.350,00	6.172.564,00	115,28%
Comparativo de execução considerando o montante das 3 Ações				6.375.428,00	8.816.219,00	138,28%

Fonte: SIGPLAN – última reprogramação.

Em relação ao quadro acima, observamos que a execução das Ações 4102 e 4103 pela Empresa superou o valor previsto (reprogramado) para 2011. No intuito de esclarecer as razões para o fato, a Empresa disponibilizou a comunicação encaminhada ao DEST-MPO (CE DCTA-2012/1901) com os esclarecimentos para a execução superior ao valor reprogramado:

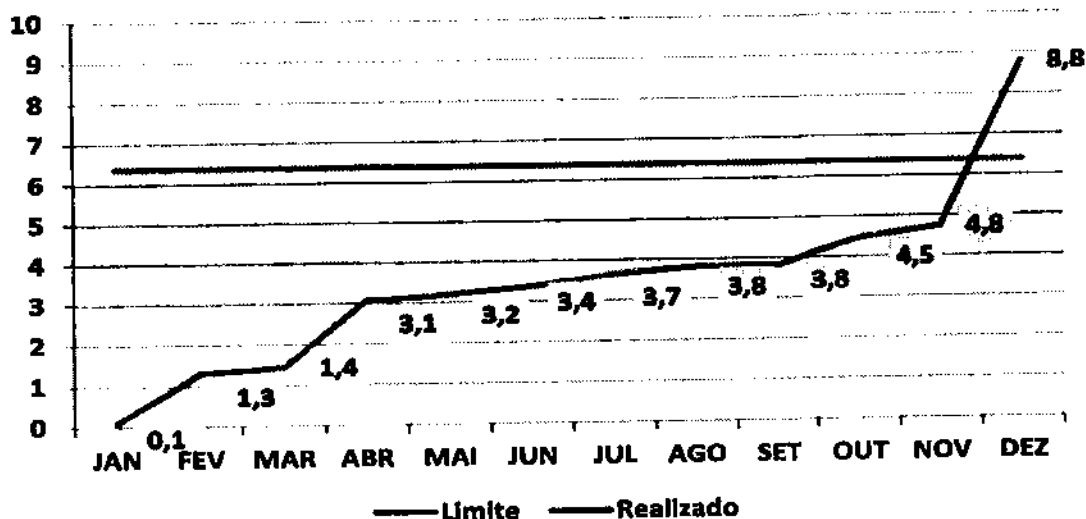
CE DCTA-2012/190, de 19/01/2012

Justificativas para o desvio no Orçamento de Investimentos 2011:

A programação do Orçamento de Investimentos inicialmente aprovada foi de R\$ 14,9 milhões. Em agosto de 2011 foi elaborada reprogramação baseada em estudo do histórico realizado até julho, que acumulava o montante de R\$ 3,6 milhões.

Com base nestes dados realizados optou-se por redução no orçamento de investimento para R\$ 6,3 milhões. Todavia as previsões não se confirmaram em função do mês de dezembro ter sido atípico.

1. Limite x Realização Mensal Acumulada – R\$ Milhões:



2. Orçado x Realizado Total – Em Reais:

INVESTIMENTO/2011	Reprogramação Aprovada (1)	Acumulado até Dezembro (A + B)	Diferença para o Reprogramado (1.(A + B))
4101 – Manut; Aquisição Bens Imóveis	626.540,06	572.343,61	54.196,45
4102 – Manut; Aquisição Bens Móveis e Equip.	394.537,71	2.071.311,09	-1.676.773,38
4103 – Manut; Aquisição de Ativos de Informática	5.354.350,22	6.172.564,48	-818.214,26
TOTAL	6.375.428,00	8.816.219,18	-2.440.791,18

A realização a maior em R\$ 2,4 milhões em dezembro foi em função dos seguintes fatores não previstos na reprogramação:

1. 4102 – Manut. Aquisição Bens Móveis e Equipamentos (R\$ 1.676.773):

A realização a maior decorreu, principalmente, da necessidade de aquisição de máquinas insersoras para atender ao parque de impressão. A operação inicialmente prevista era de locação com opção de compra ao final do contrato, todavia, o Jurídico da Companhia orientou que a operação traria riscos e diante deste fato, foi decidido realizar o investimento.

2. 4103 – Manut. Aquisição de Ativos de Informática (R\$ 818.214):

A realização acima do previsto decorre da necessidade de aquisição de equipamentos de informática para a área de tecnologia interna realizada de forma concentrada em dez/11.